



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia



BOLETIM
CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE UBERLÂNDIA

Ano 34 – Nº 2 – Maio de 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
INSTITUTO DE ECONOMIA – IE
CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS ECONÔMICO-SOCIAIS – CEPES

Reitor

Valder Steffen Júnior

Diretora do IE

Vanessa Petrelli Corrêa

Coordenador do CEPES

Rick Humberto Naves Galdino

Equipe Técnica do Observatório de Preços

Pesquisadores (Economistas)

Sarah Tavares Corrêa Cunha (Coordenação do Observatório de Preços)

Álvaro Fonseca e Silva Júnior

Carlos Henrique Cássia Fontes

Graciele de Fátima Sousa

Henrique Daniel L. B. Pereira

Assistentes de Pesquisa (Coletadores de Preços)

Ana Marina Oliveira R. Santos

Fernando Pereira de Souza

Gilson Vital de Oliveira Souza

João Batista da Silva

João Batista Marques

José Maria Barbosa

Marco Túlio Rosa

Wilson Batista da Silva

Wilson Eurípedes da Costa

Colaboração ao Observatório de Preços

Tecnologia da Informação

Marden Ambrosio Fagundes

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J – Sala 1J132

Bairro Santa Mônica

Uberlândia – Minas Gerais

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ufu.br

BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE UBERLÂNDIA

MAIO DE 2017

DESCRIÇÃO

O Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) estima, desde 1983, os valores da Cesta Básica de Alimentos (Ração Essencial Mínima), do Salário Mínimo Necessário e das Horas trabalhadas necessárias¹ para adquirir tal Cesta na cidade de Uberlândia. Esses produtos viabilizam um acompanhamento mensal da evolução de preços de treze produtos de alimentação e o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los.

Destaca-se que o CEPES adota a metodologia empregada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)² no cálculo desses indicadores.

Os produtos básicos que compõem a Cesta Básica de Alimentos foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o Salário Mínimo no Brasil. Esse Decreto determina que a Cesta Básica deve ser composta por 13 itens alimentícios em níveis suficientes para garantir, por um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Contudo, as respectivas quantidades mensais são diferentes por região geográfica do Brasil, tendo em vista as peculiaridades de cada localidade.

As informações necessárias para o cálculo da Cesta Básica de Uberlândia advêm da Pesquisa Mensal de Preços, realizada para a produção do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia, elaborada e coordenada pelo CEPES³.

Esse boletim apresenta os resultados da Cesta Básica de Alimentos, do Salário Mínimo Necessário e das Horas trabalhadas necessárias para aquisição da Cesta para a cidade de Uberlândia no mês de maio de 2017.

¹ O valor das Horas trabalhadas necessárias para aquisição da Cesta Básica para Uberlândia começou a ser calculado pelo CEPES em 1990.

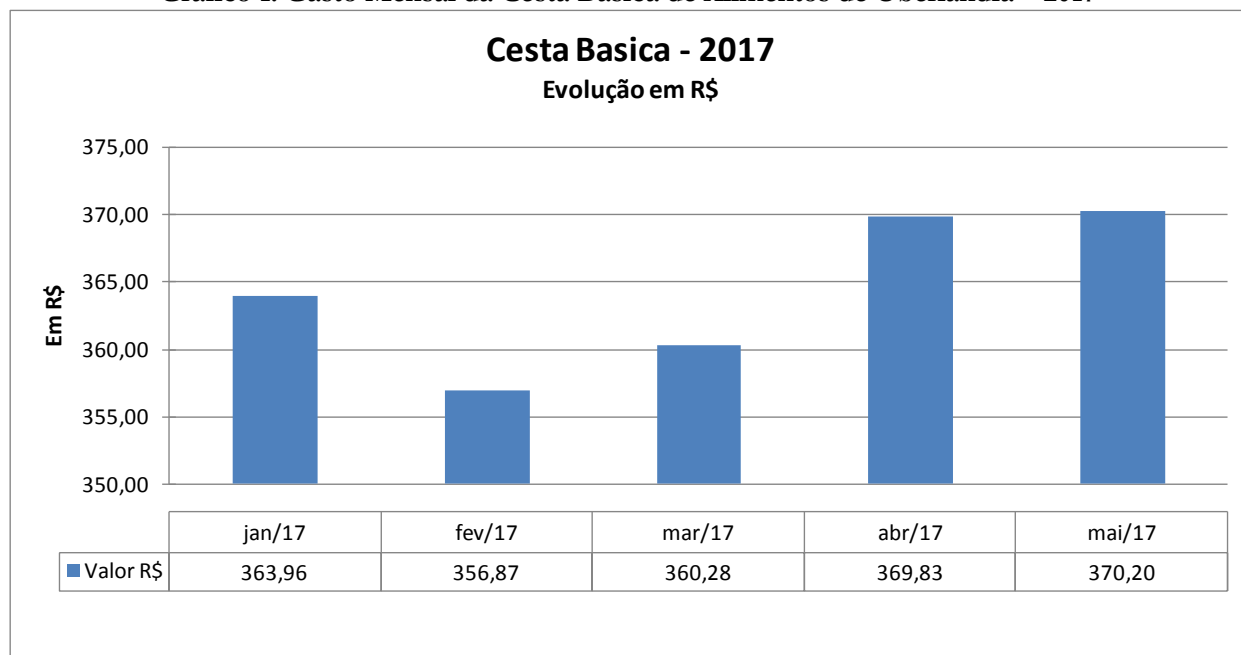
² Para informações metodológicas, ver Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do DIEESE, disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>>.

³ Ver os guias metodológicos: IPC-CEPES e Cesta Básica de Alimentos.

1. A Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia em Maio de 2017

O gasto mensal da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia em maio de 2017 ficou, ligeiramente acima do valor apurado em abril, R\$370,20 contra R\$369,83, respectivamente. Este foi também o valor mais alto entre os cinco primeiros meses de 2017. (Gráfico 1).

Gráfico 1. Gasto Mensal da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia – 2017



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, maio 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Analisando o gasto mensal por produto que compõe a Cesta Básica de Uberlândia e a variação mensal simples, destacam-se alguns itens. Os gastos com batata aumentaram 9,32%, café em pó 1,22% e tomate 1,14%. Os demais produtos não atingiram a casa de 1 ponto percentual.

Pelas variações negativas, banana com -9,01% e açúcar -3,36% foram os principais destaques. (Tabela 1).

**Tabela 1. Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia:
Gasto Mensal dos 13 Produtos – (em R\$)**

| Produtos | Quantidade | Unidade | Gasto Mensal - Em R\$ | | | Variações (%) | | |
|--------------|------------|---------|-----------------------|-------------------|-------------------|---------------|--------------|---------------------|
| | | | Mês Anterior | Mês Atual | Ano Anterior | Mensal | Anual | Mês no ano anterior |
| | | | abr/17 | mai/17 | mai/16 | | | |
| Arroz | 3 | kg | R\$ 9,29 | R\$ 9,19 | R\$ 8,51 | -1,04 | -4,94 | 8,05 |
| Feijão | 4,5 | kg | R\$ 21,93 | R\$ 22,05 | R\$ 31,86 | 0,54 | -25,79 | -30,79 |
| Far.Trigo | 1,5 | kg | R\$ 4,41 | R\$ 4,33 | R\$ 4,59 | -1,81 | -3,24 | -5,66 |
| Batata | 6 | kg | R\$ 16,98 | R\$ 18,56 | R\$ 34,47 | 9,32 | 19,86 | -46,14 |
| Tomate | 9 | kg | R\$ 45,32 | R\$ 45,84 | R\$ 53,96 | 1,14 | 32,50 | -15,05 |
| Açúcar | 3 | kg | R\$ 6,90 | R\$ 6,67 | R\$ 6,60 | -3,36 | -12,42 | 1,07 |
| Banana | 7,5 | kg | R\$ 29,51 | R\$ 26,85 | R\$ 31,30 | -9,01 | -16,38 | -14,21 |
| Carne | 6 | kg | R\$ 125,58 | R\$ 126,24 | R\$ 129,53 | 0,53 | -2,00 | -2,54 |
| Leite | 7,5 | Lt | R\$ 20,67 | R\$ 20,91 | R\$ 21,34 | 1,13 | 2,49 | -2,02 |
| Pão | 6 | kg | R\$ 65,80 | R\$ 65,99 | R\$ 62,49 | 0,28 | -3,13 | 5,59 |
| Óleo | 1 | 900 ml | R\$ 4,41 | R\$ 4,40 | R\$ 3,46 | -0,31 | 22,97 | 27,17 |
| Margarina | 0,75 | kg | R\$ 7,38 | R\$ 7,39 | R\$ 6,22 | 0,16 | 7,22 | 18,78 |
| Café | 0,6 | kg | R\$ 11,64 | R\$ 11,78 | R\$ 10,00 | 1,22 | 14,52 | 17,80 |
| GERAL | | | R\$ 369,83 | R\$ 370,20 | R\$ 404,32 | 0,10 | -0,42 | -8,44 |

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, maio 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

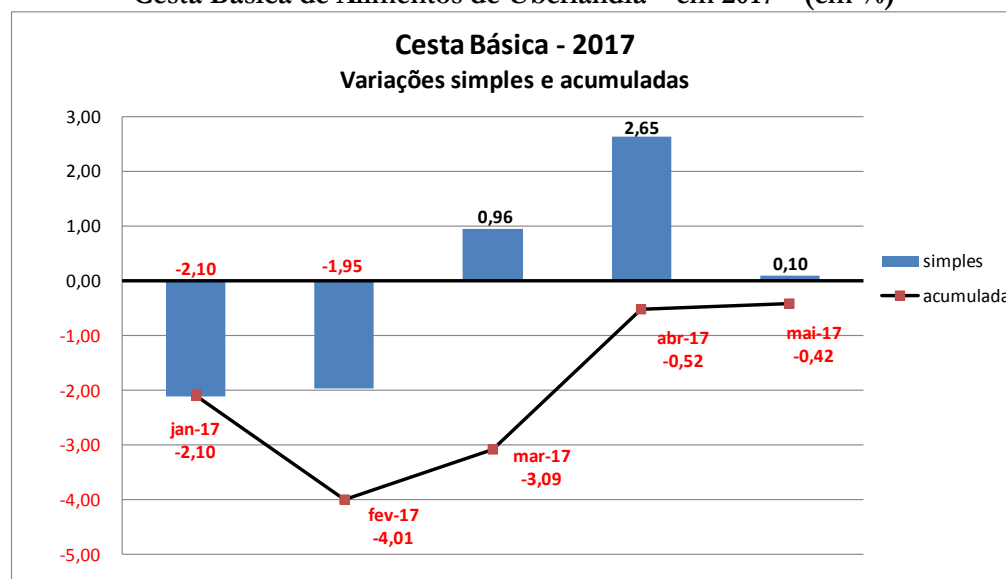
Os destaques entre as oito variações acumuladas positivas para os cinco primeiros meses do ano foram: Tomate (32,5%); Óleo (22,97%); Batata (19,86%) e Café (14,52 %).

Já os produtos, cujos gastos apresentaram as maiores variações acumuladas entre as cinco negativas foram o Feijão (-25,79%); a Banana (-16,42%) e o Açúcar (-12,42%).

Considerando o valor total da Cesta Básica de Uberlândia, a trajetória evolutiva das variações simples e acumuladas nos cinco primeiros meses de 2017 pode ser melhor visualizada no

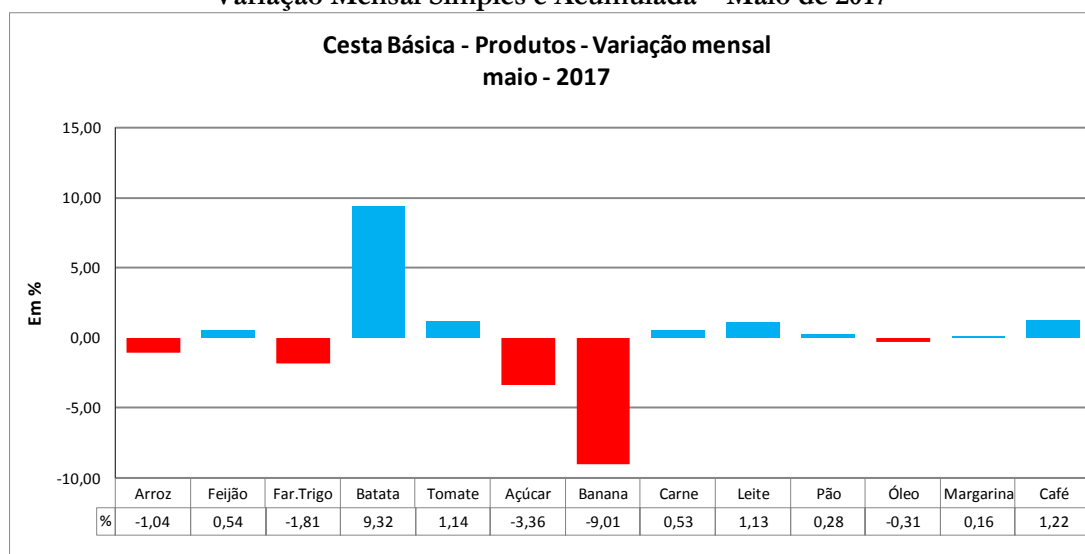
Gráfico 2.

**Gráfico 2. Variação Mensal Simples e Acumulada
Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia – em 2017 – (em %)**



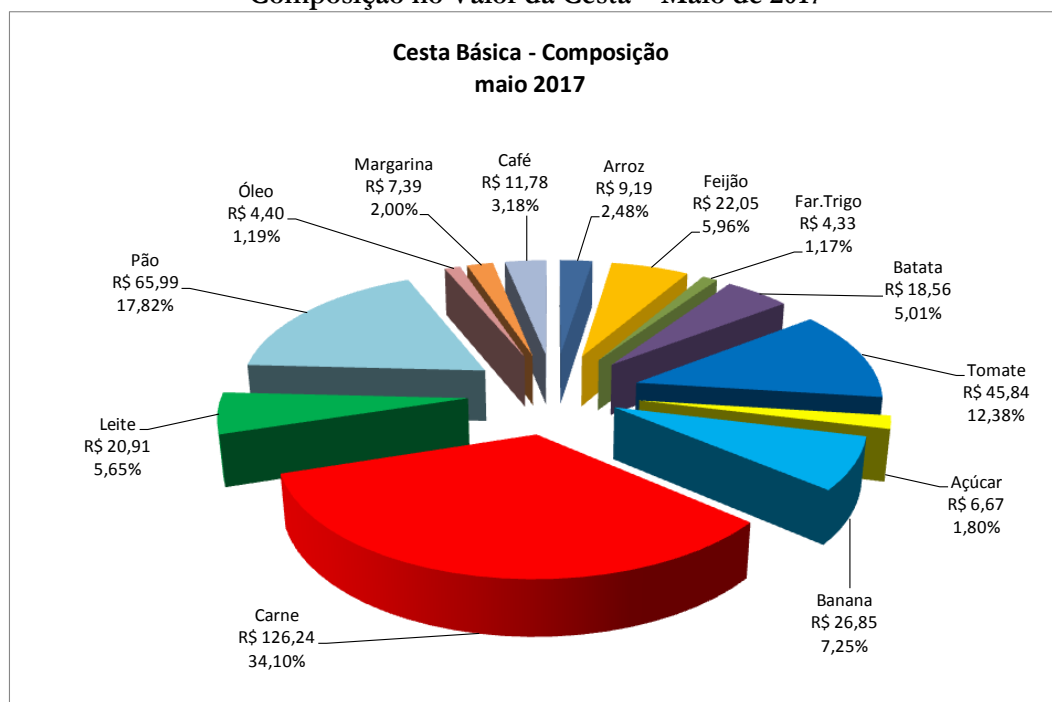
Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, maio 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

**Gráfico 3. Cesta Básica Alimentos de Uberlândia - Produtos
Variação Mensal Simples e Acumulada – Maio de 2017**



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, maio 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

**Gráfico 4. Cesta Básica Alimentos de Uberlândia - Produtos
Composição no Valor da Cesta – Maio de 2017**



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, maio 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Acerca do tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da Cesta Básica de Uberlândia (Tabela 2), observa-se que o seu aumento/redução é proporcional às variações do gasto mensal da cesta. Sendo assim, nos meses de janeiro e abril, quando o valor da cesta esteve mais elevado, também foram registrados os maiores valores do número de horas trabalhadas necessárias para aquisição da cesta. Em janeiro foi necessário trabalhar 85 horas e 27 minutos para adquirir a cesta, enquanto em abril, esse valor passou para 86 horas e 50 minutos.

Ressalta-se ainda que, nos dois primeiros meses de 2017, as variações no número de horas trabalhadas necessárias para aquisição dos 13 produtos da Cesta Básica foram negativas. Isso significa que nesses meses, visto que a cesta ficou mais barata em relação ao mês subsequente, houve redução do número de horas de trabalho necessárias para a sua aquisição. Destaque para o mês de fevereiro, quando o tempo médio necessário para adquirir os produtos da Cesta Básica foi de 83 horas e 47 minutos - o menor do período em questão.

Tabela 2. Número de Horas Trabalhadas Necessárias para Aquisição da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia – 2017

| Mês/Ano | Tempo de Trabalho | | Variação (%) |
|---------|-------------------|---------|--------------|
| | horas | Minutos | |
| jan/17 | 85 | 27 | -8,05 |
| fev/17 | 83 | 47 | -1,96 |
| mar/17 | 84 | 35 | 0,97 |
| abr/17 | 86 | 50 | 2,65 |
| mai/17 | 86 | 55 | 0,10 |

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, maio 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Tabela 3. Número de Horas Trabalhadas Necessárias para Aquisição da Cesta Básica de Alimentos por Produto - Uberlândia – 2017

| TEMPO DE TRABALHO POR PRODUTO | | |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Produtos | HORAS | MINUTOS |
| Arroz | 2 | 10 |
| Feijão | 5 | 11 |
| Far.Trigo | 1 | 1 |
| Batata | 4 | 22 |
| Tomate | 10 | 46 |
| Açúcar | 1 | 34 |
| Banana | 6 | 18 |
| Came | 29 | 38 |
| Leite | 4 | 55 |
| Pão | 15 | 30 |
| Óleo | 1 | 2 |
| Margarina | 1 | 44 |
| Café | 2 | 46 |
| GERAL | 86 | 55 |

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, maio 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

2. Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo “fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim” (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV)⁴. Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No primeiro quadrimestre de 2017, o Salário Mínimo Necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas ficou, em média, R\$ 3.047,32. O Salário Mínimo Oficial equivaleu apenas 30,75% do Salário Mínimo Necessário para a manutenção de uma família de Uberlândia no primeiro quadrimestre do ano. Ou seja, o Salário Mínimo Necessário médio do ano foi 3,25 vezes o Salário Mínimo Oficial de R\$ 937,00. (Tabela).

Tabela 4. Salário Mínimo Necessário, Salário Mínimo Oficial, Variações Mensais Simples e Acumuladas e Relação S.M.N./S.M.O - Uberlândia – maio de 2017

| Mês/Ano | Salário Mínimo Necessário | | | Salário Mínimo Oficial | | Relação S.M.N./S.M.O. |
|---------|---------------------------|---------------|-----------------------|------------------------|--------------|-----------------------|
| | Valor (R\$) | Variações (%) | | Valor (R\$) | Variação (%) | |
| | | Mensal | Acumulada em 12 meses | | | |
| mai/16 | 3.396,70 | 2,69 | - | 880,00 | 0,00 | 25,91 |
| jun/16 | 3.399,89 | 0,09 | 0,09 | 880,00 | 0,00 | 25,88 |
| jul/16 | 3.411,82 | 0,35 | 0,45 | 880,00 | 0,00 | 25,79 |
| ago/16 | 3.280,93 | -3,84 | -3,41 | 880,00 | 0,00 | 26,82 |
| set/16 | 3.282,27 | 0,04 | -3,37 | 880,00 | 0,00 | 26,81 |
| out/16 | 3.271,27 | -0,34 | -3,69 | 880,00 | 0,00 | 26,90 |
| nov/16 | 3.155,00 | -3,55 | -7,12 | 880,00 | 0,00 | 27,89 |
| dez/16 | 3.123,16 | -1,01 | -8,05 | 880,00 | 0,00 | 28,18 |
| jan/17 | 3.057,60 | -2,10 | -9,98 | 937,00 | 6,14 | 30,64 |
| fev/17 | 2.998,03 | -1,95 | -11,74 | 937,00 | 0,00 | 31,25 |
| mar/17 | 3.026,70 | 0,96 | -10,89 | 937,00 | 0,00 | 30,96 |
| abr/17 | 3.106,94 | 2,65 | -8,53 | 937,00 | 0,00 | 30,16 |
| mai/17 | 3.110,05 | 0,10 | -8,44 | 937,00 | 0,00 | 30,13 |

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

⁴ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

Neste mês de maio registrou-se o maior valor do Salário Mínimo Necessário para o ano de 2017 em Uberlândia (R\$3.110,05). O Salário Mínimo Oficial está 30,13% do valor do Salário Mínimo Necessário.

Apesar de apresentar resultados positivos para os últimos três movimentos, em resultados acumulados para 12 meses o valor do S.M.N. vem decrescendo e se encontra em -8,44%. (Tabela4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: fev. 2017.

_____. Decreto Lei nº 339, de 30 de abril de 1938. Disponível em: <<https://goo.gl/AhXSpN>>. Acesso em: fev. 2017.

CEPES - Centro de Pesquisas e Projeto Econômico-Sociais. Índice de Preços ao Consumidor. Base de dados de 2016. 2017.

_____. *Guia Metodológico do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia*– IPC-CEPES. 2017.

_____. *Guia Metodológico da Cesta Básica de Alimentos*– IPC-CEPES. 2017.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. *Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos*. 2016. Disponível em:

<<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>>. Acesso em: fev. 2017.



Universidade Federal
de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Vanessa Petrelli Corrêa
Diretora



**Centro de Estudos, Pesquisas e
Projetos Econômico-Sociais**

Rick Humberto Naves Galdino
Coordenador

BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE UBERLÂNDIA

Edição Nº 2 - Maio de 2017



O Boletim da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia é uma publicação mensal do CEPES por meio de seu Observatório de Preços.

Observatório de Preços

Pesquisadores:

Álvaro Fonseca Jr (*Economista*)
Carlos Fontes (*Economista*)
Graciele Sousa (*Economista*)
Sarah Cunha (*Economista*)

Assistentes de Pesquisa:

| | |
|---------------------|--------------------|
| Ana Marina Oliveira | Fernando Pereira |
| Gilson Vital | João Marques |
| João Silva | José Maria Barbosa |
| Marco Túlio Rosa | Wilson Batista |
| Wilson Silva | |

Colaboração ao Observatório:

Marden Fagundes (Tecnologia da Informação)

Av. João Naves de Ávila, 2121

Bloco J – Sala 1J132

Bairro Santa Mônica

Uberlândia – Minas Gerais

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ufu.br